

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
EXPRESSÃO GRÁFICA**

Curitiba
2018

CURSO DE EXPRESSÃO GRÁFICA

1 DADOS GERAIS DO CURSO

Tipo: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Denominação: Expressão Gráfica

Regime: Semestral

Local de oferta: Setor de Ciências Exatas – Campus Centro Politécnico Curitiba

Turno de funcionamento: Matutino

Número total de vagas/ano: 44 vagas

Carga horária total: 2430 horas

Prazo de integralização curricular: mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres

Diploma concedido: Bacharel em Expressão Gráfica

Coordenador (a) do Curso: Rossano Silva

Regime de trabalho do (a) Coordenador (a): 40h/DE

2 COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A Comissão elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso foi composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Rossano Silva (coordenador)

Prof. Dr. Anderson Roges Teixeira Góes

Profa. Dra. Andrea Faria Andrade

Profa. Dra. Deise Maria Bertholdi Costa

Profa. Dra. Elen Andrea Janzen Lor

Profa. Dra. Francine Aidie Rossi

Prof. Dr. Francisco de Alencar

Prof. Ms. Márcio Henrique de Sousa Carboni

3 APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta a nova proposta de Projeto Pedagógico do Curso – PPC do curso de Expressão Gráfica.

3.1 JUSTIFICATIVA PARA REFORMULAÇÃO DO CURSO

3.1.1 Histórico do Curso

O curso de Expressão Gráfica é o primeiro curso de bacharelado na área de Expressão Gráfica. O projeto de implantação do curso ocorreu após três anos de pesquisas e levantamentos realizados pelos professores do Departamento de Expressão Gráfica – DEGRAF, iniciados em 2009. Foram analisadas propostas de criação de um curso de engenharia, posteriormente um tecnólogo, quando foi definido que o curso seria ofertado na modalidade de bacharelado. Em 2011 o curso foi aprovado pelo Conselho Universitário - COUN¹, com sua oferta para o vestibular UFPR 2012. O curso foi avaliado pelo MEC/INEP em 2015, obtendo nota 4. O Reconhecimento do Curso de Expressão Gráfica foi aprovado pela Portaria do MEC nº 819, de 29/10/2015, publicada no Diário da União Nº 211², quinta-feira, 5 de novembro de 2015. Em 2016 foram iniciadas as primeiras avaliações com objetivo de reformular a proposta do curso visando sua melhor inserção no mercado de trabalho. Em 2017 devido a necessidade de alocação de horários nas disciplinas de laboratório, foi necessário mudar o curso do período matutino para o período integral, assim o primeiro ano do curso passou a ser ofertado no período da tarde, uma das consequências dessa alteração foi a redução da procura do curso, percebida nos vestibulares de 2018 e 2019.

3.1.2 Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso vigente

O PPC do curso passou por adaptações em 2015, mas, diante dos aspectos expostos a seguir, percebeu-se a necessidade de reformulação da proposta inicial do curso. A reformulação do curso de Expressão Gráfica ocorre pela necessidade de mudanças e adaptações do perfil profissional do egresso,

¹RESOLUÇÃO Nº 12/11-COUN. Disponível: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_coun_23052011-572.pdf

²Portaria do MEC nº 819, de 29/10/2015. Disponível <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/11/2015&jornal=1&pagina=23&totalArquivos=104>

sendo que tais alterações foram detectadas pelo acompanhamento das turmas e do currículo realizada pela coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante, desde a abertura do curso em 2012. Outros fatores considerados foram:

- A recepção dos alunos nos estágios e pelo acompanhamento dos alunos egressos, a Comissão de Orientação de Estágio – COE, percebeu que os alunos do curso tiveram entrada de estágios, na área de modelagem digital, maquete digital, comunicação visual, compatibilização de projetos através de tecnologias digitais, concepção de projeto de produto, projeto de mobiliário, produção de produtos através de processos de fabricação digital. Em relação aos alunos egressos o acompanhamento realizado pela coordenação concluiu que as áreas indicadas acima são aquelas nas quais os alunos ingressaram no mercado de trabalho.
- Na avaliação do curso realizada em 2015, por comissão designada pelo MEC/INEP, foram indicadas necessidades de adaptação do currículo e da estrutura física³. Nesse sentido, apesar da avaliação positiva do curso com a nota 4 (considerando que a nota máxima é 5), foi detectada a necessidade de definir de forma mais clara as atribuições profissionais dos egressos do curso, estabelecer um vínculo mais claro entre a teoria e a prática das disciplinas e a necessidade de ampliação da estrutura de laboratórios e de corpo docente.
- Evolução das tendências de mercado de trabalho e novas tecnologias, fizeram perceber-se a necessidade de inclusão de novos conteúdos como: processos de fabricação digital com o desenvolvimento de produtos de pequena escala, inclusão que se alinha aos princípios de trabalho da Economia Criativa, do Movimento *Maker* e dos Laboratórios de Fabricação – Fablab. As temáticas desenvolvidas nos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, apontaram também necessidades de complementação do currículo do curso, buscando ampliar as

³ Relatório E-Mec de avaliação do Curso de Expressão Gráfica. Disponível: http://www.exatas.ufpr.br/portal/cegraf/wp-content/uploads/sites/3/2015/04/2015_abril_relatorio-de-avalia%C3%A7%C3%A3o_EG_resultado-nota-4.pdf

competências dos alunos em linguagem de programação, tecnologias digitais como a realidade aumentada e virtual, comunicação visual e representação foto realista.

- Alinhamento do curso às Diretrizes Nacionais dos Cursos de Design. A construção do primeiro currículo do curso teve por base os currículos de cursos de Design, associados as expertises do DEGRAF. Com as reflexões sobre a reforma do curso iniciadas em 2017, foi sugerido pelo NDE a necessidade de aproximação do curso de Expressão Gráfica com a diretriz de cursos já estabelecidos. Pelo perfil multidisciplinar do egresso proposto no PPC anterior do curso, que definia o profissional de Expressão Gráfica como aquele que atua na interface de funções entre a arquitetura, design e engenharia, o NDE concluiu que a aproximação com a diretrizes de curso de design seria a mais indicada para a nova proposta curricular.
- Associado ao item anterior, em 2018, com Classificação Internacional Normalizada da Educação (CINE) houve a aproximação do curso de Expressão Gráfica com o rótulo de Design. Nesse sentido a comissão de reformulação definiu a necessidade de adaptar a proposta curricular às Diretrizes Nacionais para Cursos de Design, bem como estabelecer o foco da formação do profissional egresso do curso de Expressão Gráfica nas áreas de: projeto de produto e de mobiliário, modelagem e fabricação digital, representação digital em interface de projetos nas áreas de Arquitetura e Engenharia.
- Percebeu-se que a procura pelo curso diminuiu em função da mudança de turno de matutino para integral. Assim, o NDE do curso concluiu que o ideal seria que o curso voltasse a ser ofertado unicamente no período da manhã. Para isso o novo PPC prevê uma redução de carga horária do curso de 2760 horas para 2430 horas, essa organização se mantém compatível com a regulamentação definida pelas Diretrizes Nacionais para os Cursos de Design, que estabelece a carga horária mínima de 2400 horas.

3.1.3 Síntese da proposta

A nova proposta de PPC do Curso de Expressão Gráfica visa alinhar a formação dos egressos com as novas demandas de mercado e as definições das Diretrizes Nacionais para os Cursos de Design, associando os conhecimentos da área de design às da expressão gráfica. Nesse sentido a nova proposta objetiva construir um currículo que capacite os profissionais formados no Curso de Expressão Gráfica para atuar de maneira crítica dentro de sua especificidade, quanto a elaboração de projetos envolvendo modelagem digital e fabricação digital, aliando conhecimentos científicos, artísticos, estéticos e tecnológicos, nas diferentes áreas de sua competência profissional, seja em indústrias, escritórios de arquitetura e design, laboratórios de fabricação digital, bem como capacitá-los a seguir na área de pesquisa e formações acadêmicas.

3.1.4 Oferta de vagas

O curso de Expressão Gráfica é o único no país, e apesar de seguir as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Design, suas competências são diversas das habilitações de design de produto e gráfico. A proposição do curso em atuar na área de modelagem e fabricação digital, é uma competência recente assumida por profissionais com diferentes formações acadêmicas ou técnicas, que não possuem uma formação específica para esse campo de atuação, nesse sentido o profissional de Expressão Gráfica seria o primeiro a receber uma formação específica para atuação na área.

São ofertadas anualmente 44 vagas, a abertura de turmas manteve-se a mesma desde a criação do curso em 2012. Naquele momento o número de vagas foi baseado na proporção de docentes e discentes estabelecidas pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, embora o curso tenha sido criado fora desse programa, tal proporção estabelecia que para a abertura de 44 vagas o corpo docente deveria contar com pelo menos 10 professores⁴, número que foi considerado, naquele momento, possível de ser atendido pelo Departamento de Expressão Gráfica, responsável pela oferta das disciplinas.

⁴ O REUNI estabeleceu como meta a relação de 18 alunos por professor.

Com a reformulação curricular o atual PPC, estabeleceu o mesmo número de vagas, mas realizou a diminuição da carga horária total do curso, com o intuito de adaptar a matriz curricular as condições de estrutura física e de capacidade docente do Departamento de Expressão Gráfica. (Ver item 3.1.2).

A manutenção do número de vagas também se manteve a mesma considerando-se o mercado de trabalho para os egressos do curso. O bacharel em Expressão Gráfica se insere na categoria de profissionais atuantes no setor da Economia Criativa, setor que se divide em 13 segmentos, relacionados à quatro áreas: consumo (arquitetura, design, moda e publicidade), cultura (expressões culturais, patrimônio e artes, música e artes cênicas), mídias (editorial e audiovisual) e tecnologia (pesquisa e desenvolvimento, biotecnologia e TIC). Das áreas do setor o profissional de Expressão Gráfica possui uma maior aproximação com a área de consumo, embora possa atuar nas outras.

O setor da Economia Criativa correspondeu nacionalmente, entre 2015 a 2017⁵, a 1,8% das vagas formais de emprego e a área de Consumo correspondeu a 43,8% desse total. No caso do Paraná o número de empregos formais do setor é de 1,7%, próximo a média nacional e a área de consumo correspondeu 46,2%. Em Curitiba, por sua vez, essa relação é maior, um levantamento realizado pela FIEP⁶ aponta que na capital a proporção de profissionais ligados a economia criativa é de 4,3%, que em números absolutos correspondeu à 38.938 vagas de emprego formal em 2015

Cabe ressaltar que pela natureza do perfil profissional, o egresso do curso pode também atuar como profissional liberal, bem como pode atuar em outros setores da economia como na indústria e na prestação de serviços.

3.2 PERFIL DO CURSO

⁵ Levantamento realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan. Disponível:

<https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>

⁶ Projeto Curitiba 2030, Panorama Desenvolvimento Sócio Econômico. Disponível: <http://www.curitiba2035.org.br/paineis>

O curso de Expressão Gráfica se baseia na concepção que a expressão gráfica é uma área interdisciplinar que associa a arte, ciências exatas e tecnologia.

O estudo da expressão gráfica dentro das diversas áreas do conhecimento do curso tem como objetivo geral a formação de um profissional que realize projetos de forma ágil e interativa; entenda as diferentes áreas de atuação do designer, seu campo profissional; compreenda o campo de atuação de arquitetos, engenheiros, artistas plásticos e educadores, podendo atuar na interface de desenvolvimento de projetos digitais, no elo entre a criação e a fabricação de novos produtos ou na reelaboração de produtos já existentes.

A expressão gráfica abrange mais do que um simples desenho ou a representação gráfica de um projeto feito por um copista ou um desenhista de um assunto específico. O curso de Expressão Gráfica forma o bacharel em Expressão Gráfica, profissional responsável pelas etapas de criação, reformulação e desenvolvimento de projetos, que domina os recursos analógicos e digitais da expressão gráfica; isto é, o curso envolve a elaboração de projetos de produto – mobiliário, embalagens, objetos de decoração, etc. – bem como atende as especificidades técnicas de projetos de modelagem e prototipagem digital. A modelagem e a prototipagem incluem a elaboração de maquetes virtuais e a criação de protótipos físicos e digitais, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho para desenvolver sistemas de projetos em parceria com profissionais da área de Arquitetura, Engenharia, Artes e Matemática.

Além do conhecimento das tecnologias digitais, o Bacharel em Expressão Gráfica considera o estudo das normas técnicas, dos aspectos ergonômicos, sociais e culturais na criação e reelaboração de produtos e projetos, de modo a atender as necessidades dos usuários em seus aspectos estéticos, econômicos e funcionais. Destaca-se também que o profissional tem o embasamento teórico dos conceitos de geometria plana e espacial, podendo focalizar sua atuação em diferentes etapas do desenvolvimento de projetos, como na elaboração de modelagem e prototipagem digital, especificidade que o coloca em contato com outros profissionais que também desenvolvem projetos, inclusive designers que atuam na área de comunicação visual, animação, desenvolvimento de jogos, mídia digital, etc.

É crescente a demanda por especialistas em novas áreas, que estejam preparados para implementar as novas tecnologias em empresas, escritórios, instituições de ensino e pesquisa, que trarão grandes benefícios às mesmas quanto a realização de seus projetos. O Curso de Expressão Gráfica visa suprir a demanda de profissionais que trabalhem tanto em etapas específicas da elaboração de projetos, quanto na elaboração de produtos, visto que ao longo dos últimos anos as novas possibilidades tecnológicas para modelagem e fabricação digital, para concepção e representação gráfica tridimensional, modificaram a maneira de conceber, representar e comunicar um projeto. O próprio projeto torna-se um produto, no sentido de promover a comunicação entre o fabricante e o usuário, ou entre o arquiteto e o usuário, ou entre o engenheiro e o usuário. A concepção de produtos unitários, possíveis de seriação ou industrialização, envolvem também os aspectos materiais atrelados aos processos de fabricação, sejam eles de mobiliário, de joias, de objetos de decoração, etc.

Nesse sentido, aponta-se a aproximação entre o profissional formado em expressão gráfica e design, percebida ao observarmos a definição dos cursos de Design determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design - DCN, que definem que:

Art. 3º O curso de graduação em Design deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, para que o designer seja apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto socioeconômico e cultural.⁷

Portanto, como uma área que prioriza a concepção e a representação de projetos através de tecnologias digitais, tais como a modelagem digital e a fabricação digital, apoiadas por concepções e métodos que levam em consideração a complexidade da ação de projetar em suas dimensões estéticas, sociais e tecnológicas, percebe-se a proximidade das definições

⁷ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf

entre as áreas de expressão gráfica e design o que justifica o alinhamento do Curso de Expressão Gráfica às DCNs dos cursos de Design.

3.3 OBJETIVOS DO CURSO

3.3.1 Objetivo Geral

Formar o bacharel em expressão gráfica, profissional capaz de elaborar projetos considerando os aspectos estéticos, tecnológicos, materiais, socioculturais, por meio das tecnologias digitais.

3.3.2 Objetivos Específicos

O curso tem por objetivos específicos desenvolver no profissional as seguintes habilidades:

- Auto aprendizado e educação continuada;
- Competência de comunicação oral e escrita;
- Capacidade de leitura, interpretação e expressão por meios visuais e digitais;
- Domínio para elaboração de projeto, físico e digital, envolvendo técnicas computacionais ligadas a modelagem e prototipagem digital;
- Capacidade de elaborar projetos de mobiliários, embalagens, objetos funcionais e de decoração, etc., em produção seriada ou pequena escala;
- Disposição para trabalhar em equipes multidisciplinares ou de modo independente;
- Competência de identificar, modelar e propor soluções para problemas que envolvem o desenvolvimento de projetos em parcerias com arquitetos, engenheiros, artistas e educadores;
- Responsabilidade ética, social e ambiental.

4. PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Expressão Gráfica atua no campo da indústria criativa elaborando projetos e produtos, assim como os outros profissionais que desenvolvem projetos: arquitetos, engenheiros, artistas, animadores. Pode

participar das etapas de criação, representação e execução de vários tipos de projetos, comunicando conceitos traduzidos graficamente de forma digital (2D e/ou 3D) ou física (protótipos). No entendimento de que a prototipagem rápida, ao criar protótipos e gerar produtos por meio da fabricação digital, depende de modelos digitais que envolvem uma complexidade geométrica, infere-se que “expressão gráfica” supera o sentido da representação gráfica como cópia de um projeto, pois o bacharel em expressão gráfica concebe produtos. Desta forma, tem autonomia para atuar de modo independente de outras profissões, quando se trata do desenvolvimento de produtos que envolvam tecnologias convencionais e de fabricação digital.

Caso não escolha trabalhar de modo independente, o profissional de expressão gráfica torna-se um facilitador da comunicação entre uma equipe colaborativa e o usuário final, auxiliando na detecção de erros e conflitos durante o desenvolvimento de projetos, propondo soluções tendo o apoio das tecnologias.

Sua atuação profissional se enquadra com àquelas definidas pelas DCN's dos cursos de Design, e ocorrerá em escritórios de Arquitetura, Design, Comunicação Visual; em empresas de Construção Civil, Indústria Moveleira e setores de Economia Criativa. E também como profissional independente na concepção de projetos; representação gráfica foto realista, modelagem e fabricação digital; gestão de projetos automatizados em diferentes áreas como arquitetura, engenharia, design, etc.

Caso a ênfase seja participar da elaboração de projetos com equipes multidisciplinares, o bacharel em expressão gráfica poderá fazer parcerias com as seguintes áreas, entre outras:

- Arquitetura: auxiliando no projeto de *layouts* de interiores residenciais, comerciais, culturais ou institucionais; realizando representações foto realistas de projetos arquitetônicos e de interiores (maquete digital);
- Comunicação visual: desenvolvimento de sistemas de comunicação que utilizem a linguagem visual como forma de comunicação; desenvolvendo animações digitais que podem ser utilizadas para comunicação, publicidade, jogos, etc.

- Design: concepção e representação de projetos de produtos, tais como embalagens, mobiliário, objetos funcionais e de decoração, em produção seriada ou em pequena escala;
- Economia criativa: fabricação de produtos e prestação de serviços associados a área de Expressão Gráfica;
- Engenharia Civil: na área de modelagem aplicada ao projeto;
- Mecânica: atuando na representação e modelagem de projetos e equipamentos mecânicos;
- Prototipagem Rápida: desenvolvendo protótipos e atuando na fabricação digital de modelos com complexidade geométrica; concepção de produtos de fabricação digital.
- Saúde e veterinária: contribuindo no desenvolvimento de produtos personalizados por meio de modelagem e fabricação digital para atendimento à saúde humana e animal;
- Pesquisa e Docência: dedicando-se ao Mestrado e Doutorado que envolvam as áreas de expressão gráfica.

4.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS A SEREM DESENVOLVIDAS

As competências do profissional formado em Expressão Gráfica, pela UFPR, compreendem uma base sólida no desenvolvimento de projetos ligados as áreas de modelagem e prototipagem digital. Destaca-se os conhecimentos em processos criativos, teoria da forma, geometria plana e espacial, normatização e desenvolvimento de projetos, representação gráfica foto realista, modelagem digital e processos de fabricação digital. O bacharel em expressão gráfica deverá ser capaz de atuar no setor produtivo utilizando os recursos tecnológicos no desenvolvimento de produtos, incluindo as etapas de criação, representação, simulação e execução de projetos – principalmente quanto às normativas do desenho, a concepção da forma e sua funcionalidade, cujos produtos elaborados visam a interação com o seu ambiente, a necessidade dos usuários e os aspectos que envolvem os processos de fabricação. Poderá atuar em pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de sistemas de inovação nos setores industriais e da economia criativa nas áreas compatíveis a sua formação.

Assim o egresso será capaz de:

- Elaborar produtos através dos conhecimentos da modelagem e prototipagem digital;
- Agregar conhecimentos nas áreas de Arquitetura, Engenharia, Design, Artes e Matemática que envolvam tecnologias digitais para o desenvolvimento de projetos;
- Utilizar e compreender as ferramentas gráficas computacionais;
- Simular e analisar produtos projetados utilizando softwares de tecnologia BIM - *Building Information Modeling* e paramétricos;
- Conduzir e interpretar resultados de atividades práticas e experimentais que permeiam o desenvolvimento de projetos;
- Compreender os problemas ergonômicos, socioeconômicos, culturais e do meio ambiente atrelados aos usuários;
- Alinhar sua formação às inovações tecnológicas e mudanças do mercado de trabalho.
- Empreender novos negócios no campo de atuação da Expressão Gráfica.

5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Expressão Gráfica, em acordo com as normas institucionais, ocorre mediante:

- I. Processo seletivo anual (Vestibular e/ou SISU).
- II. Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso.
- III. Transferência Independente de Vaga.
- IV. Mobilidade Acadêmica (convênios, intercâmbios nacionais e internacionais, outras formas).

6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Expressão Gráfica, a cargo do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, está direcionado ao desenvolvimento institucionalizado de processo contínuo, sistemático, flexível, aberto e de caráter formativo. O

processo avaliativo do curso integra o contexto da avaliação institucional da Universidade Federal do Paraná, promovido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFPR.

A avaliação do projeto do curso, em consonância com os demais cursos ofertados no Campus Centro Politécnico - Curitiba, leva em consideração a dimensão de globalidade, possibilitando uma visão abrangente da interação entre as propostas pedagógicas dos cursos. Também são considerados os aspectos que envolvem a multidisciplinaridade, o desenvolvimento de atividades acadêmicas integradas e o estabelecimento conjunto de alternativas para problemas detectados e desafios comuns a serem enfrentados.

Este processo avaliativo, aliado às avaliações externas advindas do plano federal, envolve docentes, servidores, alunos, gestores e egressos, tendo como núcleo gerador a reflexão sobre a proposta curricular e sua implementação. As variáveis avaliadas no âmbito do curso englobam, entre outros itens, a gestão acadêmica e administrativa do curso, o desempenho do corpo docente e técnico administrativo, a infraestrutura em todas as instâncias, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e de apoio estudantil.

A metodologia prevê etapas de sensibilização e motivação por meio de seminários, o levantamento de dados e informações, a aplicação de instrumentos, a coleta de depoimentos e outros elementos que possam contribuir para o desenvolvimento do processo avaliativo, conduzindo ao diagnóstico, análise e reflexão, e tomada de decisão.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação das atividades didáticas do Curso de Expressão Gráfica segue as normas vigentes na UFPR. A aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, segundo o plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, devendo, em caso de avaliações orais e/ou práticas, ser constituída banca de, no mínimo, dois professores da mesma área ou área conexa.

Exceto na avaliação das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II – TCC I e TCC II, o aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina. O aluno que não obtiver a média prevista deverá prestar exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final será aprovado na disciplina aquele que obtiver grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

Nas disciplinas de TCC I e II, a avaliação obedecerá às seguintes condições de aprovação:

- TCC – desenvolver as atividades exigidas no Plano de Ensino da disciplina e obter, no mínimo, grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem, no conjunto das tarefas realizadas, incluída a defesa pública.

Nas disciplinas cujo Plano de Ensino preveja que a sua avaliação resulte exclusivamente do desenvolvimento de projeto(s) pelo(s) aluno(s), serão condições de avaliação:

- I. Desenvolver as atividades exigidas e definidas no Plano de Ensino da disciplina.
- II. Alcançar o limite mínimo de frequência previsto no Plano de Ensino da disciplina, desde que acima de 75%.
- III. Obter, no mínimo, grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem, na avaliação do Projeto, incluída a defesa pública, quando exigida.

Não caberá, nestas disciplinas, exame final ou a segunda avaliação final⁸.

8 METODOLOGIA

⁸ A segunda avaliação final é aplicada na UFPR nos cursos com organização disciplinar anual.

Um processo formativo humanista, crítico e ético, baseado na apropriação e produção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de competências e habilidades que o preparem plenamente para a vida cidadã e profissional, deve basear-se em estratégias metodológicas ativas que privilegiem os princípios de indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, integração teoria e prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, entre outros.

O processo de ensino/aprendizagem, aliado à pesquisa e à extensão, deve ser entendido como espaço e tempo em que o desenvolvimento do pensamento crítico se consolida e permite ao aluno vivenciar experiências curriculares e extracurriculares com atitude investigativa e extensionista. Nesse entendimento, a matriz curricular configura-se como geradora de oportunidades significativas para aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso.

Assim, para o alcance dos objetivos do curso, a metodologia fundamenta-se:

- na integração dos conteúdos básicos com os profissionalizantes, de modo a se constituírem os primeiros em fundamentos efetivamente voltados às especificidades da formação e à sua aplicabilidade;
- na interação entre teoria e prática, desde o início do curso de forma a conduzir o fluxo curricular num crescente que culmina com o Trabalho de Conclusão de Curso, na fase final;
- na flexibilização e enriquecimento curricular por meio das atividades formativas e de outras formas;
- na incorporação das atividades de pesquisa e extensão como componentes curriculares;
- na utilização de tecnologias de comunicação e de informação, possibilitando a introdução de conteúdos a distância previstos na legislação federal e nas normas internas da instituição.

8.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURSO

O curso de Expressão Gráfica se baseia na interface das áreas de projeto de arquitetura, design e engenharia em um diálogo com as artes,

ciências exatas e tecnologia. A fundamentação teórica-metodológica do curso se baseia na metodologia de projetos e na pedagogia *maker*. Essas abordagens têm como princípio tornar os alunos produtores de conhecimento agindo de forma ativa em relação ao seu aprendizado. Nesse sentido a proposta do curso busca através do desenvolvimento de projetos aplicar as bases conceituais ofertadas pelas disciplinas que compõem o currículo.

Nas disciplinas básicas os estudantes aprenderão conceitos de Geometria Plana e Espacial, Linguagem do Desenho Técnico e Artístico, Técnicas de Representação Gráfica, Geometria Analítica, Álgebra Linear, Teoria da Forma e da Cor, História das Artes Visuais, História da Arquitetura e História do Design. Esse conjunto de disciplinas lhe servirá de base conceitual para a elaboração dos projetos, através de aulas teóricas e práticas.

Essa base permitirá que nas disciplinas de projeto sejam desenvolvidas propostas que permitam aos alunos entrarem em contato com a sua atuação profissional e de pesquisa. A metodologia de ensino a ser utilizada nessas disciplinas transcende as aulas tradicionais expositivas, fazendo com que o aluno participe ativamente da construção de seu conhecimento.

O aluno poderá especificar sua área de atuação através das disciplinas optativas, participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão, realização de Estágios e no desenvolvimento de uma pesquisa/projeto no Trabalho de Conclusão de Curso.

8.2 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

O curso de Expressão Gráfica é o único curso de bacharelado de seu tipo no país, sua proposta está em formar um profissional que elabore projetos em conexão com as tecnologias digitais de modelagem e fabricação digital com a base conceitual de projeto, em interface com as áreas de Arquitetura, Engenharias, Artes e Matemática. O domínio da modelagem e prototipagem digital que conecta o conhecimento da expressão gráfica ao campo da Arquitetura e da Engenharia, distingue o bacharel em Expressão Gráfica das demais habilitações tradicionais dos cursos de Design. Ressalta-se que nesta proposta curricular houve a ampliação de conteúdos teóricos, essenciais na formação desse profissional, tendo em vista as dimensões socioeconômicas e culturais que permeiam a criação de produtos e mensagens visuais.

8.3 APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

8.3.1 Programas vinculados a Pró-reitora de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD)

A PROGRAD coordenada várias áreas que envolvem o ensino de Graduação e a Educação Profissional, para tanto oferece diversos programas em que os discentes podem participar de forma ativa, dentre eles: o Programa Licenciar, o PIBID, os Programas de Monitoria (PID e PIM), entre outros.

O Licenciar e o PIBID são destinados aos alunos de cursos de Licenciatura da UFPR, já as Monitorias atendem também aos cursos de Bacharelado, como é o caso do Curso de Expressão Gráfica. Considerando que a monitoria é uma atividade formativa de ensino que tem por objetivo contribuir no desenvolvimento da competência pedagógica para o magistério técnico, tecnólogo e de educação superior, os discentes dos Programas de Monitoria podem participar em duas categorias: com auxílio de bolsa salário ou de forma voluntária, logo é mais uma maneira de apoiar o aluno em sua jornada acadêmica.

8.3.2 Programas vinculados a Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEC)

A PROEC coordena as áreas de Cultura e Extensão, sendo que, a Coordenadoria de Extensão (COEX) é responsável pela orientação, coordenação, supervisão e certificação de Atividades de Extensão Universitária realizadas na Universidade Federal do Paraná. Os professores do DEGRAF estão vinculados a Programas de Extensão e ofertam Cursos de Extensão desde 2006. A participação dos discentes em Atividades de Extensão oferecidas pelos professores do DEGRAF permite aprimorarem seus conhecimentos nas áreas de desenhos, modelagem e projetos.

Em 2016 foi instalado o *Projeto de Extensão Lamp – Laboratório de Modelagem e Prototipagem* – que tem prestado serviço a diversos cursos e pesquisadores da UFPR, na área de modelagem e prototipagem rápida. No ano seguinte em 2017 foi instalado o *Projeto Produção de material didático para o processo de ensino-aprendizagem por meio do desenho universal*,

destinado a produção de materiais didáticos a partir da modelagem tridimensional e da prototipagem rápida, voltados ao processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência visual por meio do desenho universal. Ainda em 2017 em parceria com o curso de Licenciatura em Computação do Campus Avançado de Jandaia do Sul e o Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho (Portugal) foi lançado o *Projeto Serious Games para a Educação Básica*, os alunos do curso de Expressão Gráfica participam da etapa de criação e modelagem do jogo. No segundo semestre de 2018 teve início o *Projeto de Extensão Tecnologias e Ensino em Expressão Gráfica*, cujo objetivo consiste em promover a formação continuada para profissionais e estudantes de diferentes áreas do conhecimento e para professores dos ensinos fundamental, médio e superior na área de Expressão Gráfica, além de desenvolver materiais/recursos que auxiliem em sua prática profissional. Nesses projetos participaram alunos bolsistas, estagiários e voluntários.

8.3.3 Programas vinculados a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

A PRPPG coordena as atividades de Pesquisa e Pós-graduação na UFPR. A participação dos discentes dos alunos do Curso de Expressão Gráfica se dá no âmbito do programa de Iniciação Científica – PIBIC, participando de Projetos de Pesquisas registrados no Banpesq/Thales. A participação dos alunos pode ser como bolsista ou voluntária.

Em 2015, teve início o *Projeto de Pesquisa Percepção Visual e Cognição Espacial*, cujo objetivo é explorar os processos perceptivos e cognitivos na construção do conhecimento espacial e na criação de pictogramas voltados à sinalização informativa, indicativa e para o mapeamento temático. Ainda nesse ano temos o *Projeto de Pesquisa o uso da Engenharia Reversa para o Desenvolvimento de Produtos para Pessoas Especiais*, em parceria com UFPR/ UTFPR/ UFSC, UNESP-Bauru e UDESC, cujo objetivo é montar um banco de dados através da captura de imagens tridimensionais dos ambientes e medidas antropométricas de pessoas com deficiência motora. Justifica-se esta pesquisa a fim de que os designers e engenheiros possam projetar produtos que atendam este público. Em 2015

também foi iniciado o *Projeto de Pesquisa Abordagem histórica e social do campo da expressão gráfica (1971-2016)*, composto por duas etapas. A primeira etapa objetivava analisar a história social do Departamento de Expressão Gráfica (DEGRAF) no período de 1971 a 2008. A segunda propõe a continuidade do estudo sobre a história social do Departamento no período de dezembro de 2008 a dezembro de 2016. O intuito dessa fase final é de mapear a estrutura de funcionamento do Departamento nesse novo interstício, bem como, compreender de que modo o ensino de desenho ministrado pelo curso de bacharelado em Expressão Gráfica tem consonância com os currículos de Artes Visuais e Design vigentes na UFPR.

Em 2016 teve início o *Projeto de Pesquisa O uso do software Rhinoceros no desenho de joias*, com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre Fundamentos para o Design e a Modelagem 3D de joias. Ainda nesse ano teve início o *Projeto de Pesquisa O Desenho como Disciplina e Saber Escolar*, cujo objetivo é desenvolver um estudo sobre o desenho entendido como disciplina e saber escolar, investigando os cursos de formação de desenho inseridos no contexto paranaense a partir da década de 1960.

Esses são alguns dos projetos de pesquisas cadastrados Banpesq/Thales⁹ e vinculados a PRPPG.

9 ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

O Programa de Orientação Acadêmica visa orientar os estudantes em sua trajetória acadêmica no curso de Expressão Gráfica, no intuito de identificar preventivamente e criar soluções para a superação de obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a retenção e a evasão. O regulamento acha-se descrito no Anexo I.

10 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Segundo as Resoluções nº 75/09-CEPE e 34/11-CEPE, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR, o Núcleo Docente Estruturante - NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre

⁹ <http://www.prppg.ufpr.br/banpesq/>

matéria de natureza acadêmica. O NDE é corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso, tendo como atribuições:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Expressão Gráfica será constituído por membros do corpo docente efetivo do curso que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo mediante o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, integrarão o NDE o Coordenador de Curso, como seu presidente nato, e pelo menos mais 04 (quatro) docentes atuantes no curso de graduação, relacionados pelo Colegiado de Curso e que satisfizerem os seguintes requisitos:

- I. pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*;
- II. pelo menos 20% em regime de trabalho integral;
- III. preferencialmente com maior experiência docente na instituição.

11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem por finalidade oportunizar ao aluno do Curso de Expressão Gráfica a integração e sistematização de conteúdos e experiências desenvolvidos e apropriados ao longo da periodização curricular, a partir de fundamentação teórica e metodológica orientada pelos docentes do curso.

A carga horária será de 180 horas e a oferta está prevista para o sétimo e o oitavo período. O Regulamento do TCC consta no Anexo II deste PPC, pelo qual são estabelecidas as normas para orientação e elaboração do trabalho, bem como para apresentação, defesa e avaliação.

12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, assim denominadas pelo Conselho Nacional de Educação, são regulamentadas na Universidade Federal do Paraná pela Resolução nº 70/04-CEPE com a denominação de Atividades Formativas, definindo-as como “*atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo, objetivando sua flexibilização*”. Devem contemplar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, assegurando seu caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento, respeitando, no entanto, o Projeto Pedagógico de cada Curso.

A carga horária das atividades formativas do Curso de Expressão Gráfica será de 240 horas e a normatização específica de sua validação será fixada pelo Colegiado do Curso, o qual validará as atividades apresentadas pelos discentes, mediante tabela de convergência de horas estruturada segundo o rol de atividades estabelecido pela Resolução nº 70/04-CEPE em seu artigo 4º. Este rol poderá ser completado por outras atividades que o Colegiado de Curso vier a aprovar. As Atividades Formativas serão distribuídas pelos seguintes grupos, sem prejuízo de outros que venham a ser formados:

1. Atividades de ensino (monitoria, PET, disciplinas eletivas, oficinas didáticas, educação a distância, projetos vinculados à licenciatura, e outras).
2. Atividades de pesquisa e inovação (projetos de pesquisa, iniciação científica, produtos, e outras).
3. Atividades de extensão e cultura (projetos e cursos de extensão e cultura, ações de voluntariado, participação em programas e projetos institucionais, e outras).
4. Atividades voltadas à profissionalização (estágios não obrigatórios, participação em Empresa Júnior reconhecida formalmente como tal pela UFPR e outras).
5. Atividades de representação (membro de comissão, representação acadêmica em conselhos, e outras).
6. Eventos acadêmico-científicos (seminários, jornadas, congressos, simpósios e outros).

Para integralização das horas de Atividades Formativas o aluno deverá apresentar atividades em pelo menos três grupos dos grupos estabelecidos.

O Regulamento de Atividades Formativas consta no Anexo III deste PPC, pelo qual são estabelecidas as normas para a sua realização.

13 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio conceituado como elemento curricular de caráter formador e como um ato educativo supervisionado previsto para o Curso de Expressão Gráfica, está regulamentado em consonância com a definição do perfil do profissional egresso, bem como com os objetivos para a sua formação.

O Projeto Pedagógico do Curso do Curso de Expressão Gráfica prevê a realização de estágio na modalidade não obrigatório. O objetivo dessa modalidade de estágio é viabilizar ao aluno o aprimoramento técnico-científico na formação do profissional, mediante a análise e a solução de problemas concretos em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas disciplinas previstas no PPC.

Conforme o artigo 7º das Diretrizes Nacionais dos Cursos de Design:

O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada Instituição, por seus colegiados superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização.¹⁰

Ainda no parágrafo 3º do artigo citado, menciona que:

Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, o estágio supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico [...]¹¹

¹⁰ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf

¹¹ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf

Nesse sentido entendendo que o estágio supervisionado não se constitui como um componente obrigatório, optou-se com a reformulação curricular em defini-lo como estágio não obrigatório, compondo a carga horária de atividades formativas do curso de Expressão Gráfica. O Regulamento do Estágio consta no Anexo IV deste PPC, pelo qual são estabelecidas as normas para a sua realização.

14 QUADRO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O curso de Expressão Gráfica conta com a participação dos professores do Departamento de Expressão Gráfica - DEGRAF, que conta com 19 professores, em sua maioria doutores e todos com regime de trabalho de 40h com dedicação exclusiva.

A coordenação do curso conta com um técnico-administrativo na função de secretário de curso e o DEGRAF, responsável pela estrutura física e de laboratórios, conta com dois servidores técnicos-administrativos, um secretário de departamento e um técnico de laboratório de informática. Salienta-se a necessidade de um técnico de laboratório para atuar na oficina do curso, não sendo condição para a efetivação dessa proposta curricular.

Apresentamos no quadro abaixo o corpo docente do Departamento de Expressão Gráfica e suas respectivas titulações.

Docente	Titulação
Adriana Vaz	Doutorado em Sociologia
Anderson Roges Teixeira Góes	Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia
Andrea Faria Andrade	Doutorado em Ciências Geodésicas
Arabella Natal Galvão da Silva	Doutorado em Design
Bárbara de Cássia Xavier Cassins Aguiar	Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia
Deise Maria Bertholdi Costa	Doutorado em Engenharia
Elen Andrea Janzen Lor	Doutorado em Educação
Emerson Rolkouski	Doutorado em Educação Matemática
Emílio Eiji Kavamura	Mestrado em Engenharia e Ciência dos Materiais e Doutorado em andamento em Engenharia da Construção Civil
Francine Aidie Rossi	Doutorado em Tecnologia
Francisco de Alencar	Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura)
Leandro Carlos Fernandes	Doutorado em Tecnologia
Luzia Vidal de Souza	Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia
Márcio Fontana Catapan	Doutorado em Engenharia Mecânica
Márcio Henrique de Sousa Carboni	Mestre em Engenharia da Construção Civil,

	Doutorado em andamento em Engenharia da Construção Civil
Paulo Henrique Siqueira	Doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia
Rossano Silva	Doutorado em Educação
Simone da Silva Soria Medina	Doutorado em Ciências Geodésicas
Zuleica Faria de Medeiros	Mestrado em Ciências Geodésicas

Os professores do DEGRAF atendem além do curso de Expressão Gráfica, outros cursos dos Setores de Ciências Exatas (Matemática e Química), Setor de Tecnologia (Arquitetura e Engenharias Ambiental, Civil, Elétrica, Produção e Química), Setor de Artes, Comunicação e Design (Artes Visuais), Setor de Ciências da Terra (Engenharia Cartográfica) e Setor de Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharias Florestal e Industrial Madeireira). Além da graduação os professores atuam em diferentes cursos pós-graduações, projetos de pesquisa e extensão.

Quadro técnico-administrativo da Coordenação de Expressão Gráfica e do DEGRAF:

Técnico-administrativo	Função
Luiz Henrique Tulio	Secretário da Coordenação do Curso de Expressão Gráfica
Luciana Klug Madeira França	Secretária do Departamento de Expressão Gráfica
Junior Ferri	Técnico dos laboratórios de informática

Aponta-se a necessidade de entrada de um novo técnico de laboratório para a Curso de Expressão Gráfica, para atuar na oficina e prototipagem digital. A entrada de um novo técnico não é condição para a realização das alterações propostas no novo PPC.

Técnico-administrativo	Função
Técnico de laboratório	Técnico de laboratório de prototipagem e oficina

15 INFRAESTRUTURA

15.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O Departamento de Expressão Gráfica tem 19 professores efetivos todos com dedicação exclusiva, em termos de infraestrutura o Departamento

possui no prédio do Setor de Ciências Exatas: 11 gabinetes de professores efetivos, possui ainda um gabinete para professores substitutos, uma sala de reunião para 15 pessoas, uma sala para o técnico em informática, uma sala conjunta para chefia do departamento e coordenador e a secretaria do Departamento.

15.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação possui uma sala conjunta para o Chefe de Departamento e Coordenador. A secretaria da coordenação de curso situa-se no bloco PC próxima aos laboratórios e salas de aula. A coordenação possui computador, ramal telefônico, impressora, armários de arquivo e mesa para secretário, e mesa para atendimento.

15.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Além dos gabinetes dos professores, no prédio do Setor de Ciências Exatas existem a sala de reunião do Departamento de Expressão Gráfica que comporta 15 pessoas e a Sala de reunião do Setor com capacidade para 30 pessoas.

15.4 SALAS DE AULA

O campus do Centro Politécnico é composto por diversos Setores e possui uma grande infraestrutura (38 blocos administrativos e pedagógicos). Para o Curso de Expressão Gráfica são utilizadas salas preferencialmente nos Blocos do Setor de Ciências Exatas PA e PC, embora, por conta da demanda em determinados horários podem ser utilizados os blocos do Setor de Tecnologia ou da Ciências da Terra. A seguir segue a configuração dos blocos PA e PC.

O Bloco PA possui cinco pisos, sendo o térreo destinado às salas de aula e os demais aos gabinetes dos professores e salas de secretarias de departamentos, coordenações e direção do setor. Todos os pisos possuem elevador e banheiros masculino e feminino, ambos adaptados para uso de portadores de necessidades especiais. O bloco possui 9 salas de aula, com a seguinte configuração:

- PA01 – Capacidade 60 alunos - Carteira;

- PA02 – Capacidade 60 alunos - Carteira;
- PA03 – Capacidade 60 alunos - Carteira;
- PA04 – Capacidade 50 alunos - Carteira;
- PA05 – Capacidade 50 alunos - Carteira;
- PA06 – Capacidade 30 alunos - Carteira;
- PA07 – Capacidade 90 alunos - Carteira;
- PA08 – Capacidade 100 alunos - Carteira;
- PA09 – Capacidade 120 alunos - Carteira.

O Bloco PC possui dois pisos, elevador e banheiros masculino e feminino nos dois pisos, ambos adaptados para uso de portadores de necessidades especiais. Possui dois anfiteatros e 18 salas com a seguinte configuração:

- PC01 – Capacidade 25 alunos – Laboratório de Prototipagem (Exclusivo do Curso de EG);
- PC02 – Capacidade 40 alunos – Pranchetas altas com banquetas (Exclusivo do DEGRAF);
- PC03 – Capacidade 45 alunos – Carteira;
- PC04 – Capacidade 45 alunos – Carteira;
- PC05 – Capacidade 25 alunos – Carteira;
- PC06 – Capacidade 45 alunos – Carteira;
- PC07 – Capacidade 45 alunos – Carteira;
- PC08 – Capacidade 28 alunos – Laboratório de Informática (Exclusivo do Curso de EG);
- PC10 – Capacidade 30 alunos – Laboratório de Informática (Exclusivo do Curso de EG);
- PC11 – Capacidade 30 alunos – Prancheta com cadeira (Exclusivo do DEGRAF);
- PC12 – Capacidade 36 alunos – Laboratório de Informática (DEGRAF e DMAT);
- PC13 – Capacidade 30 alunos – Laboratório de Informática (Exclusivo Matemática Industrial);
- PC16 – Capacidade 45 alunos – Carteira;

- PC17 – Capacidade 45 alunos – Carteira;
- PC18 – Capacidade 45 alunos – Carteira;

15.5 LABORATÓRIOS E OFICINA

O curso de Expressão Gráfica possui quatro laboratórios destinadas as disciplinas, atividades de pesquisa e extensão, com a seguinte configuração:

- PC01, possui três mesas grandes para atividades de oficina e maquetaria, bancadas de trabalho, televisão, ferramentas e equipamentos de oficina, duas impressoras 3D, e quatro computadores em ambiente Windows e acesso à internet.
- PC08, possui 26 computadores em ambiente Windows com acesso à internet e projetor multimídia.
- PC10, possui 28 computadores em ambiente Windows com acesso à internet e projetor multimídia.
- PC12, possui 30 computadores em ambiente Windows com acesso à internet e projetor multimídia.

Para melhorar a oferta de disciplinas para o curso de Expressão Gráfica, seria importante a renovação dos equipamentos de informática e a criação de mais um laboratório de informática, além da criação de um laboratório de realidade virtual, mas a criação dos novos laboratórios não é condição obrigatória para a reforma do curso.

15.6 SISTEMAS DE BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR) é órgão suplementar ligado diretamente ao Gabinete do Reitor e é constituído por 01 sede administrativa (Biblioteca Central), 18 bibliotecas universitárias e 01 biblioteca de ensino médio e profissionalizante (ET), totalizando 20 bibliotecas. Dessas 12 Bibliotecas Universitárias são em Curitiba: Agronomia; Biblioteca de Ciências Biológicas; Biblioteca de Artes, Comunicação e Design/Batel e Cabral, Biblioteca de Ciências Florestais e da Madeira, Biblioteca de Ciências Humanas, Biblioteca de Ciência e Tecnologia, Biblioteca de Ciências Jurídicas, Biblioteca do Campus Rebouças, Biblioteca de Ciências Sociais Aplicadas, Biblioteca de Ciências da Saúde Sede Botânico,

Biblioteca de Ciências da Saúde. Além dessas temos as outras bibliotecas em Campi fora de Curitiba: Biblioteca do Centro de Estudos do Mar e Biblioteca da Unidade Mirassol (Pontal do Paraná), Biblioteca do Campus Jandaia do Sul (Jandaia do Sul), Biblioteca da UFPR Litoral (Matinhos), Biblioteca da UFPR Palotina (Palotina) e Biblioteca do Campus Toledo (Toledo)

A Missão do SiBi/UFPR é ofertar à comunidade universitária, e para a comunidade em geral, controle e acesso adequados a informações em Ciência e Tecnologia, reconhecidos como essenciais para as atividades universitárias, de cunho acadêmico e administrativo, e para o pleno exercício da cidadania, mediante o fortalecimento do compromisso dos servidores com o SiBi, a UFPR e os usuários.

A consulta ao acervo se dá pelo sistema da biblioteca que permite localizar os diversos tipos de materiais disponibilizados pela biblioteca, como livros, periódicos, teses e dissertações, entre outros materiais. Além do acesso ao acervo físico a SIBI conta com o Repositório Digital Institucional da UFPR (RDI/UFPR). O RDI/UFPR é composto por diversas bibliotecas digitais, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, a Biblioteca Digital de Especialização, e a Biblioteca Digital de Graduação. Além disso, fazem parte do RDI/UFPR a Biblioteca Digital de Periódicos, e a Biblioteca Digital de Eventos Científicos. Em parceria com outras instâncias da UFPR é ofertado a Biblioteca Digital de Imagem e Som, e o Programa REA Paraná. Além dessas bases o RDI permite o acesso a Bases de Dados de Acesso Aberto e Restrito. No caso do acesso na Base de Dados de Acesso Restrito, é necessário que o acesso seja realizado por IP em qualquer computador na UFPR.

Em relação ao Curso de Expressão Gráfica a Biblioteca de Ciência e Tecnologia se localiza no campus do Centro Politécnico, sendo que a maior parte da bibliografia do Curso se encontra nessa unidade. No momento da criação do curso a outra parte da bibliografia se localizava na antiga Biblioteca de Ciências Humanas, Letras e Artes localizada na Reitoria da UFPR, atualmente essa unidade foi dividida nas Bibliotecas de Ciências Humanas e Biblioteca de Artes, Comunicação e Design/Batel e Cabral. Mas apesar de parte da bibliografia básica e complementar se encontrar em outros campi, a universidade possui o serviço de locomoção entre suas unidades chamado Intercampi, além de ser possível solicitar em uma unidade títulos de outra.

A coordenação do Curso de Expressão Gráfica teve na gestão 2014/2015 e 2016/2017, dois FDA's de livros aprovados, com o objetivo de atualizar a Biblioteca de Ciência e Tecnologia de títulos que fazem parte das ementas das disciplinas obrigatórias e optativas.

Nesse sentido em relação as referências básicas elencadas na matriz curricular, verifica-se a quantidade de exemplares está adequada a demanda do curso.

15.7 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

O Campus é totalmente cercado e o serviço de segurança é terceirizado. Há vigias que, em ronda contínua no Campus, zelam pela integridade dos docentes/discentes e protegem o patrimônio público. À noite (após as 23h) e nos finais de semana o fluxo de entrada/saída de pessoas no Campus é controlado e somente pessoal autorizado (alunos, professores e funcionários devidamente identificados através do crachá funcional ou carteira estudantil) pode frequentar as dependências do Centro Politécnico.

15.8 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

Todos os campi da UFPR estão adaptados para receber os estudantes que tenham deficiência físico-motora ou com alguma necessidade. Os prédios possuem rampas de acesso, banheiros adaptados e elevadores com acessibilidade, com sinalização Braille. As calçadas também possuem rampas de acesso e piso tátil.

A biblioteca de Ciência e Tecnologia desenvolve um projeto que atende especialmente os portadores de deficiência visual, consistindo na instalação de leitor autônomo e instantâneo como ferramenta tecnológica de acesso à informação, e de uma mesa tátil falante para orientar o acesso ao espaço físico, recursos e serviços daquela Biblioteca. O leitor é um equipamento que converte a leitura normal em sistema Braille. Já a mesa serve para orientar o deficiente visual aos locais que ele deve se dirigir e como proceder dentro da biblioteca.

15.9 DISCIPLINA DE LIBRAS

A disciplina de Libras é ofertada como disciplina optativa do Curso de Expressão Gráfica.

16 EQUIPAMENTOS

16.1 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de Informática (PC08, PC10 e PC12) podem ser acessados pelos alunos em horários que não estão sendo usadas em aula, as disciplinas de laboratório que possuem monitores reservam horários para atividades dos alunos. Além disso a PRAE em parceria com as Bibliotecas Saúde Botânico, Humanas e Educação, Sociais Aplicadas, SEPT e Ciência e Tecnologia, disponibiliza aos estudantes vinculados ao PROBEM, o empréstimo de Notebooks para auxiliar nos trabalhos acadêmicos. Nos blocos PA e PC existe uma rede aberta de wifi.

16.2 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

O Departamento de Expressão Gráfica que concentra a maior parte das disciplinas do Curso de Expressão Gráfica, possui quatro projetores multimídia portáteis, além daqueles instalados nos laboratórios, dois notebooks, quatro televisões e quatro máquinas fotográficas digitais.

O Setor de Ciências Exatas também possui seis projetores multimídia portáteis e 4 notebooks, que podem ser utilizados via reserva antecipada. Além de câmeras fotográficas e filmadoras. Ainda há dois projetores multimídia fixos nos dois anfiteatros do Bloco de Ciências Exatas.

Verifica-se a necessidade de aquisição de outros equipamentos de multimídia, tais como: projetores multimídia portáteis e notebooks. A aquisição de novos equipamentos não é condição obrigatória para a reforma do curso.

17 MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Expressão Gráfica tem a finalidade de proporcionar condições para que o aluno desenvolva competências e habilidades referentes ao perfil profissional desejado, atendendo assim aos objetivos propostos. A matriz curricular oferece conteúdos de formação básica e específica que se integram mediante processo educativo fundamentado na articulação entre teoria e prática.

As disciplinas do Curso de Expressão Gráfica estão divididas em cinco áreas: Formação Básica, Linguagem Gráfica, Fundamentos de Projeto, Arquitetura e Produto.

Área Formação Básica, nesse eixo são tratados os conteúdos básicos que fundamentam os alunos nas áreas de matemática, linguagem de programação, geometria plana e espacial, desenho e representação gráfica e técnica.

Área de Linguagem Gráfica, corresponde aos conteúdos teóricos e práticos relacionados aos seguintes temas: teoria da forma e da cor, teoria da imagem, tratamento e edição da imagem, desenho, história do desenho, representação gráfica, modelagem e animação.

Área de Fundamentos de Projeto, corresponde aos conteúdos ligados a fundamentação de projetos, relacionados aos seguintes temas: Fundamentos do Design, História da Arquitetura, História das Artes Visuais, História do Design, Ergonomia, Tecnologias dos Materiais, Processos de Fabricação: Industrial, Digital e Rápida.

Área de Arquitetura, corresponde aos conteúdos ligados aos fundamentos do projeto de arquitetura. Objetivam capacitar os alunos sobre os conceitos básicos dos projetos de arquitetura de exterior e interior.

Área de Produto, corresponde aos conteúdos ligados aos fundamentos e metodologia do design de produto. Objetivam capacitar os alunos sobre os conceitos básicos dos projetos de produto.

Para fundamentação das atividades de pesquisa que serão realizadas pelos alunos no Trabalho de Conclusão de Curso, será ofertada uma disciplina obrigatória de Seminário em Expressão Gráfica que tem como objetivo ampliar os estudos na área, bem como fundamentar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso é uma disciplina orientada dividida em duas partes.

Faz parte do currículo do curso as disciplinas optativas que visam especialização dos alunos. As disciplinas optativas contemplam todas as áreas que formam o currículo, mais o conteúdo de Libras. No total os alunos devem cursar no mínimo três disciplinas optativas que contabilizem a carga horária mínima de 135h. As disciplinas optativas podem variar entre 45 ou 60 horas.

Com o decorrer do curso outras disciplinas optativas podem ser criadas ou adicionadas ao currículo, cabendo ao NDE e Colegiado do Curso de Expressão Gráfica à análise da necessidade de criação de novas disciplinas ou a adição de disciplinas já existentes para compor o rol de disciplinas optativas do curso de Expressão Gráfica.

Conjuntamente as disciplinas obrigatórias e optativas, trabalho de conclusão de curso o currículo é composto pelas Atividades Complementares.

A carga horária total do curso, é formada pelas disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, conforme o quadro a seguir.

	PD	LB	CP	ES	OR	PE	EFP	Total
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios								
Básicos/Complementares	990	885						1875
TCC					180			180
Núcleo de Conteúdos Optativos								135
Atividades Formativas								240
Total								2430

Legenda: PD – Padrão; LB – Laboratório; CP – Campo; ES – Estágio; OR – Orientada; PE – Prática Específica; EFP – Estágio de Formação Pedagógica

A carga horária do curso está em consonância com a resolução nº 2 do Conselho Nacional de Educação de 18 de junho de 2007, que estabelece que a carga horária mínima para os cursos de bacharelado de design é de 2400 horas, deste total a carga horária de Atividades Complementares não deve ser superior a 20%. No caso do Curso de Expressão Gráfica a carga horária total de 2430 horas ultrapassa a carga horária mínima recomendada para os cursos de Design. E as atividades complementares, que somam 240 horas, totalizam aproximadamente 9,9% da carga horária total. As Fichas 1 das disciplinas obrigatória estão no Anexo V e das disciplinas optativas no Anexo VI.

17.1 CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

Os conteúdos transversais sobre: Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, e sobre Direitos Humanos estão distribuídos no currículo como parte de disciplinas obrigatórias e optativas.

As disciplinas obrigatórias que contemplam esses temas são: Ambiente Construído I, Composição I e II, Desenho Arquitetônico I, Ergonomia, Fundamentos da Comunicação Visual, Introdução à Arquitetura, Introdução à

Expressão Gráfica, Introdução ao Design, Projeto de Móveis I, Projeto de Produto I e II, e Tecnologia dos Materiais.

Além das atividades das disciplinas a coordenação do curso realizará na Semana de Recepção aos Novos Alunos e na Semana Acadêmica do Curso de Expressão Gráfica palestras que abordem os conteúdos transversais.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

MATRIZ CURRICULAR CURSO DE EXPRESSÃO GRÁFICA - UFPR

1º PERÍODO CH 300 - CHS 20	2º PERÍODO CH 330 - CHS 22	3º PERÍODO CH 330 - CHS 22	4º PERÍODO CH 330 - CHS 22	5º PERÍODO CH 270 - CHS 18	6º PERÍODO CH 315 - CHS 21	7º PERÍODO CH 150 - CHS 10	8º PERÍODO CH 165 - CHS 11
CEG302 DESENHO GEOMÉTRICO I CH 60 - CHS 4	CEG304 MATEMÁTICA APLICADA À EXPRESSÃO GRÁFICA CH 60 - CHS 4	CEG305 FUNDAMENTOS DA PROGRAMAÇÃO APLICADOS À EXPRESSÃO GRÁFICA CH 60 - CHS 4	CEG314 MODELAGEM DIGITAL E ANIMAÇÃO II CH 45 - CHS 3	CEG315 MODELAGEM DIGITAL E ANIMAÇÃO III CH 45 - CHS 3	CEG312 TRATAMENTO E EDIÇÃO DE IMAGEM CH 45 - CHS 3	CEG336 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I CH 60 - CHS 4	CEG337 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II CH 120 - CHS 8
CEG303 GEOMETRIA DESCRITIVA I CH 60 - CHS 4	CEG306 DESENHO TÉCNICO E CAD CH 60 - CHS 4	CEG311 FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO VISUAL CH 45 - CHS 3	CEG319 ERGONOMIA CH 60 - CHS 4	CEG324 PROTOTIPAGEM I CH 60 - CHS 4	CEG327 PROJETO DE MÓVEIS II CH 45 - CHS 3	OPTATIVA I	OPTATIVA III
CEG301 INTRODUÇÃO À EXPRESSÃO GRÁFICA CH 60 - CHS 4	CEG308 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II CH 60 - CHS 4	CEG313 MODELAGEM DIGITAL E ANIMAÇÃO I CH 45 - CHS 3	CEG321 PROCESSOS DE FABRICAÇÃO CH 60 - CHS 4	CEG326 PROJETO DE MÓVEIS I CH 45 - CHS 3	CEG323 AMBIENTE CONSTRUIDO CH 60 - CHS 4	OPTATIVA II	
CEG307 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I CH 60 - CHS 4	CEG310 COMPOSIÇÃO II CH 45 - CHS 3	CEG320 TECNOLOGIA DOS MATERIAIS CH 60 - CHS 4	CEG325 MODELAGEM DA INFORMAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO CH 60 - CHS 4	CEG330 PROJETO DE PRODUTO I CH 60 - CHS 4	CEG331 PROJETO DE PRODUTO II CH 60 - CHS 4		
CEG309 COMPOSIÇÃO I CH 60 - CHS 4	CEG316 HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS CH 60 - CHS 4	CEG318 INTRODUÇÃO AO DESIGN CH 60 - CHS 4	CEG328 MODELAGEM MECÂNICA I CH 45 - CHS 3	CEG333 MODELAGEM 3D EM DESIGN CH 60 - CHS 4	CEG334 FABRICAÇÃO DIGITAL CH 45 - CHS 3		
	CEG317 INTRODUÇÃO À ARQUITETURA CH 45 - CHS 3	CEG322 DESENHO ARQUITETÔNICO I CH 60 - CHS 4	CEG332 PROTOTIPAGEM I CH 60 - CHS 4		CEG335 SEMINÁRIO DE EXPRESSÃO GRÁFICA CH 60 - CHS 4		
BÁSICA	LINGUAGEM GRÁFICA	FUNDAMENTOS DE PROJETO	ARQUITETURA	PROJETO DE PRODUTO	TCC		

CH DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 2055H
 CH DISCIPLINAS OPTATIVAS: 135H
 ATIVIDADES FORMATIVAS: 240H
 CH TOTAL: 2430H